

III Mostra de Estágio Supervisionado de Ciências e Biologia da UTFPR-DV
21 e 22 de junho de 2018
Dois Vizinhos – Paraná



A QUÍMICA NO ENSINO DE CIÊNCIAS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL II

Fabiane Jacinto*, Vanessa Aparecida Ribeiro Alberti, Rosinete Brizola, Anelize Queiroz Amaral, Raquel de Almeida Rocha Ponzoni
fabbyjacinto@hotmail.com

RESUMO

O presente estudo nos remete a uma reflexão da importância da vivência do estágio supervisionado de regência na formação inicial de professores. Tendo em vista que o estágio é considerado um momento no qual o acadêmico tem a possibilidade de conhecer a relação entre Instituição de Ensino Superior e Escolas de Educação Básica, além de vivenciar a o dia a dia dos alunos e da comunidade em que esta inserida, é neste momento que o futuro docente tem a percepção de sua futura profissão. Este trabalho descreve as metodologias e modalidades de ensino utilizadas no decorrer das atividades realizadas com 32 alunos o 9º ano do ensino fundamental II. Também descreve as temáticas abordadas durante a regência e como estes assuntos foram trabalhados. O objetivo principal deste trabalho é apresentar os resultados do aprendizado dos alunos durante a realização do estágio de regência. Este trabalho também menciona as possibilidades e limites da formação inicial do docente. Dele percebe-se que só em contato com a realidade escolar é que o acadêmico licenciando pode compreender e adequar seus conhecimentos às necessidades da escola, aperfeiçoando sua competência através do estágio, cuja prática enriquece a teoria que lhe serve de base.

Palavras-chave: Ensino de Ciências, Estágio Supervisionado, Educação Básica.

INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado se faz presente no currículo dos cursos de formação de professores juntamente com as demais disciplinas da ementa curricular, inclusive nos cursos de licenciaturas. Objetiva-se fazer a relação do conteúdo teórico com a prática, sendo realizada juntamente com a comunidade escolar, envolvendo o futuro profissional com o ambiente escolar. Este contato oportuniza ao acadêmico participar do dia a dia escolar e entrar em contato com os profissionais que constituem a equipe da escola, tais como os diretores, pedagogos, professores, funcionários e alunos. Isto oportuniza o contato direto com a realidade das salas de aula e o funcionamento da Instituição de Ensino.

Nesse sentido, o acadêmico do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas pode desenvolver atividades relacionadas aos conteúdos de Ciências ou Biologia. Neste caso o estágio foi desenvolvido na disciplina de Ciências, mais especificamente com conteúdos de Química. Observou-se que para envolver e cativar a atenção de alunos do ensino fundamental é necessário fazer uso de modalidades de ensino práticas. O desenvolvimento

III Mostra de Estágio Supervisionado de Ciências e Biologia da UTFPR-DV

21 e 22 de junho de 2018
Dois Vizinhos – Paraná



dessas ações em sala de aula busca sensibilizar os alunos sobre a importância, em seu cotidiano, dos conhecimentos teórico e prático sobre a Química e as suas utilizações. Além disso, os alunos são envolvidos e estimulados a repensar a Química em várias dimensões tais como: conceitual, científica, histórica, econômica e política.

MATERIAL E MÉTODOS

O Estágio Supervisionado de Ciências II, foi desenvolvido com 32 alunos do 9º ano do ensino fundamental II do período matutino do Colégio Estadual Vinícius de Moraes, localizado no bairro Santa Luzia na Cidade de Dois Vizinhos – PR. O estágio foi dividido em duas etapas, a primeira consistiu na ambientação e observação do colégio onde se desenvolveu o estágio. Neste momento, realizou-se o estudo do Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola de Educação Básica e a observação das aulas da professora docente da turma. Desta forma, o estagiário teve seu primeiro contato com a sala de aula observando a forma como o professor realiza sua aula, e também como os alunos se comportam perante o processo de ensino-aprendizagem transposto. Em um segundo momento, inicia-se o período de regência composto por 12 horas/aula nas quais as acadêmicas se posicionaram como docentes regentes da turma, conduzindo as atividades por aproximadamente um mês com a orientação de um docente da Instituição de Ensino Superior.

As aulas de regência foram baseadas nos conteúdos já programados pela grade curricular para o ano letivo. O conteúdo trabalhado foi “Química: Substâncias e Misturas”, que foram divididos em planos de aulas semanais seguindo a metodologia dos três momentos pedagógicos descritos por Delizoicov, Angotti e Pernambuco (2011): problematização inicial, organização do conhecimento e aplicação do conhecimento.

As aulas se iniciaram sempre com uma abordagem dos conhecimentos prévios, trazidos pelos alunos utilizando a problematização inicial, ou seja, através de um questionário verbal com três questões: “A) Você considera a Química importante? B) Em que momento você usa a química no seu dia-a-dia? C) Entre as bebidas consumidas no café da manhã, dêem exemplos de quais são puras compostas?”. Feitas as indagações iniciais, desenvolveu-se uma aula expositiva dialogada, explanando a teoria no quadro, enfatizando os principais conceitos de substâncias, as diferenças entre substâncias puras simples e puras compostas.

Já as atividades subsequentes foram pensadas a fim de tornarem as aulas mais dinâmicas. Para isto foram utilizados diferentes recursos como vídeos, imagens e a realização de aulas práticas. Todas essas atividades tiveram como objetivo facilitar a fixação das informações sobre o conteúdo. Os experimentos foram utilizados para demonstrar misturas entre diferentes substâncias e os tipos de misturas homogêneas e heterogêneas. Para melhorar a compreensão dos alunos sobre as diferentes misturas, enfatizou-se as diferenças de densidade de cada substância usada durante a prática. Com a realização de exercícios em sala de aula e caça-palavras todos os alunos puderam tirar suas dúvidas ainda em sala. No decorrer das aulas foram utilizados métodos de avaliação, optando-se pela avaliação formativa processual. Os instrumentos avaliativos foram os caça-

III Mostra de Estágio Supervisionado de Ciências e Biologia da UTFPR-DV 21 e 22 de junho de 2018 Dois Vizinhos – Paraná



palavras, questões objetivas, descritivas e dissertativas sobre os conteúdos abordados em cada aula, bem como a observação da participação dos alunos durante as aulas práticas.

Neste trabalho fomos desafiadas a desenvolver uma palestra atendendo à uma necessidade da escola. Foram utilizadas três aulas para realizar uma palestra de incentivo a continuação dos estudos após o término do ensino médio. Os temas abordados foram sobre o ingresso em uma universidade pública, as vantagens de se estudar em uma universidade federal, os incentivos existentes para os universitários, as possibilidades de intercâmbios e as possibilidades de bolsas dentro das universidades. A palestra foi realizada para alunos do 1º, 2º e 3º anos do ensino médio, além da turma 9º A (turma regente) com a colaboração de professores e de acadêmicos de outros cursos da UTFPR com depoimentos e relatos sobre suas experiências dentro da educação pública (Figuras 1 e 2).



Figuras 1 e 2: Palestra “Como ingressar na universidade pública”

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados foram coletados a partir da avaliação final, com questões abertas e de alternativas, que permitiram observar o entendimento dos alunos sobre o tema trabalhado. Pode-se observar que pouco mais da metade dos alunos (51%) conseguiram obter nota acima da média que é 6,0, o restante (49%) obteve nota abaixo da média. Na correção das avaliações foi possível observar que houveram dificuldades dos alunos em interpretar as questões. Notou-se, também, a falta de atenção dos alunos nas atividades propostas na avaliação, pois, a grande maioria das atividades colocadas na avaliação haviam sido trabalhadas em sala e acompanhadas de aulas práticas para a melhor compreensão do tema proposto. Com relação a palestra, foi possível observar que através dela foi possível despertar o interesse de alguns alunos em cursar o Ensino Superior, levando em consideração as vantagens de estudar em uma universidade pública Federal.

III Mostra de Estágio Supervisionado de Ciências e Biologia da UTFPR-DV
21 e 22 de junho de 2018
Dois Vizinhos – Paraná



CONCLUSÕES

A partir do estágio percebemos que apesar da utilização de diversos recursos didáticos, os alunos apresentam grandes dificuldades na compreensão de conteúdos relacionados às Ciências Exatas. Percebe-se que a inclusão destes conteúdos apenas no último ano do Ensino Fundamental torna esta dificuldade mais acentuada. Os conteúdos das ciências exatas deveriam ser amplamente abordados em todos os anos da formação dos alunos. Além disso, também é necessário um olhar detalhado da realidade e do cotidiano do aluno, fazendo comparações mais relacionadas com seu dia a dia, para que ele possa comparar e compreender os assuntos propostos. Neste sentido, o estágio nos possibilitou observar e vivenciar os grandes desafios postos na prática docente, permitindo-nos avaliar os métodos necessários para transpor o conhecimento ao aluno.

Agradecimentos: UTFPR e Colégio Estadual Vinícius de Moraes.

REFERÊNCIAS

DELIZOICOV, D; ANGOTTI, J. A; PERNAMBUCO, M. M. **Ensino de Ciências:** Fundamento e Métodos. E. ed. São Paulo: Cortez, 2011.